



ATA

ATO | Reunião Ordinária

DATA | 06/02/2018

HORA | 18.30 horas

LOCAL | Palácio dos Marquês da Praia e de Monforte

Ao sexto dia do mês de fevereiro do ano dois mil e dezoito (2018), pelas dezoito horas e trinta minutos (18.30h), no Palácio dos Marquês da Praia e Monforte – Loures, reuniu em Plenário do Conselho Municipal de Juventude, na sua 2.ª reunião ordinária, sob a presidência de Paulo Piteira, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Aprovação da ata da reunião de 27 novembro
- 2 – Eleição dos novos Secretários do CMJ
- 3 – Eleição do representante do CMJ no Conselho Municipal de Educação de Loures – CMEL
- 4 – Eleição do representante do CMJ no Conselho Local de Ação Social – CLAS
- 5 – Reformulação do Portal do Movimento Associativo
- 6 – Plano de Atividades e Orçamento 2018 no âmbito das políticas de juventude
- 7 – Outros assuntos

O Presidente do CMJ deu início aos “trabalhos”, com as boas vindas a todos os conselheiros e observadores, tendo aproveitado para justificar a mudança de horário da reunião, que se fica a dever ao facto de tentar criar condições para que, nomeadamente, as associações de estudantes tenham a possibilidade de participar nas reuniões, na tentativa de facilitar a sua presença da parte dos jovens que têm dificuldade na deslocação.

No ponto um da ordem de trabalhos foi colocada à votação a ata em referência, tendo esta sido aprovada por maioria (8 votos a favor e 6 abstenções).

No ponto dois da ordem de trabalhos – Eleição dos novos Secretários do CMJ – o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures (CML), Paulo Piteira, apresentou proposta fundamentada para o exercício do cargo de Secretário, e apresentou o nome do Dr. Alfredo Santos, na qualidade de diretor de Departamento de Cultura, Desporto e Juventude, tendo a mesma sido aceite pelo plenário. Seguidamente questionou os



conselheiros se havia candidatos a 2.º Secretário, tendo-se mostrado disponível João Ramos – representante da Juventude Comunista Portuguesa. Procedeu-se então à votação, a qual resultou em doze (12) votos a favor e seis (6) abstenções. Em função deste resultado, João Ramos integrou de imediato a mesa do plenário, assumindo o exercício das funções.

No ponto três da ordem de trabalhos – Eleição do representante do CMJ no Conselho Municipal de Educação de Loures – o Presidente do CMJ questionou se alguns dos conselheiros gostariam de se candidatar, tendo-se revelado disponível Vasco Touguinha – representante da Juventude Social Democrata. Procedeu-se então à votação, a qual resultou em dez (10) votos favoráveis e oito (8) abstenções.

No ponto quatro da ordem de trabalhos – Eleição do representante do CMJ no Conselho Local de Ação Social – CLAS – o Presidente do CMJ questionou se alguns dos conselheiros gostariam de se candidatar, tendo-se revelado disponível Beatriz Goulart – representante da Assembleia Municipal pelo PCP-PEV-CDU. Procedeu-se então à votação, a qual resultou em doze (12) votos a favor e seis (6) abstenções.

No quinto ponto da ordem de trabalhos - Apresentação de proposta de reformulação do Portal do Movimento Associativo – o coordenador do «Espaço A», Dr. Sérgio Pratas, fez uma breve introdução ao tema, passando a palavra ao Dr. Luís Brito que apresentou a proposta de reformulação do Portal do Movimento Associativo.

Ricardo Cardoso, em representação da Associação Faz Por TI – referiu que considera que os formulários existentes para o RMAA são difíceis de submeter (experiência própria) e que não estão otimizados, tendo sugerido a existência de um *login* para as associações, onde fosse possível consultar o histórico dos pedidos já efetuados e que houvesse formações *online* para as associações.

Beatriz Goulart, representante da Assembleia Municipal pelo PCP-PEV-CDU, referiu que o *web design* do Portal não é intuitivo nem apelativo e, no que respeita à agenda, é difícil perceber o que cada associação faz.

Vasco Touguinha, em representação da Juventude Social Democrata, questionou se era possível fazer uma *newsletter* com as atividades que existiram e com as que irão existir.

Rui Capelas, em representação do CNE – Agrupamento 495 – St.º António dos Cavaleiros, sugeriu que pudesse existir uma versão *mobile* do Portal.



Ricardo Cardoso, em representação da Associação Faz Por TI, sugeriu que todos os apoios fossem atribuídos através do portal, para que desta forma todas as associações estejam inscritas.

Sérgio Pratas, coordenador do «Espaço A», agradeceu todas as intervenções, esclarecendo as questões colocadas.

No ponto 6 da ordem de trabalhos – Plano de Atividades e Orçamento 2018 no âmbito das políticas de juventude – o Presidente informou que o documento se encontra aprovado nos órgãos municipais, lembrando que foi em tempo útil enviado aos conselheiros para se pronunciarem. Fez uma breve apresentação do orçamento relativo à área da juventude. Informou ainda os Conselheiros que é necessária emissão de um parecer de acordo com a lei em vigor, questionando sobre a melhor forma dessa emissão.

Vasco Touguinha, em representação da Juventude Social Democrata, referiu que a nível de procedimento a lei impõe que seja dado parecer, mas também impõe um prazo para o orçamento ser enviado às Associações, e que a organização a que pertence não o recebeu. Consideram que o orçamento relativo à Juventude e ao Desporto é muito reduzido, referindo que a juventude é uma área transversal a todas as áreas camarárias. Enunciou então os seguintes aspetos:

“- o orçamento não versa as prioridades para os jovens, como a questão da Educação, sendo que ainda não existem espaços de estudo para jovens”;

“- a nível de Trabalho considera adequados os programas existentes”;

“- ao nível da Habitação, não prevê o orçamento nada para habitação jovem”;

“- os Gabinetes Juvenis estão obsoletos, mas o GAJ Itinerante é uma boa metodologia para chegar aos jovens”;

“- existem em Cascais Gabinetes de Saúde Infantil, o que é uma boa prática”;

“- a JSD considera que era importante a Câmara disponibilizar wi-fi gratuito em certas áreas do concelho.”

Em suma, o parecer da JSD é negativo.

O Presidente informou o Conselheiro que o documento do orçamento foi enviado com a convocatória para esta reunião e fez uma breve explicação relativamente ao orçamento. Voltou a questionar como o Conselho pretendia fazer a emissão de parecer.

Bruno Nunes, representante da Assembleia Municipal pelo PPM, referiu que é o segundo conselho que se realiza, sendo também o segundo que é um mero cumprimento formal da lei, por isso é que de todo o



movimento associativo juvenil só estavam representadas sete ou oito associações. Referiu ainda que o parecer a imitar não iria alterar em nada o orçamento da câmara, porque esse já foi aprovado. O órgão (CMJ) devia ser utilizado de uma forma diferente, talvez através do portal, de uma forma mais apelativa. Referiu que considera muito correta a alteração de hora da reunião, iniciando mais cedo.

Beatriz Goulart, representante da Assembleia Municipal pelo PCP-PEV-CDU, referiu que, por diversas vezes, já foi discutida a participação no Conselho Municipal de Juventude. Referiu também que os Gabinetes de Saúde Juvenil são uma obrigação legal do sistema nacional de saúde.

Carlos Moreira, em representação da Associação Jovens da Talha, referiu que considera que a emissão do parecer deveria ser antes da aprovação do orçamento e agora não se revela pertinente; referiu também que, relativamente ao horário das reuniões do conselho, este é pior.

Pedro Lopes, representante da Assembleia Municipal pelo PSD, referiu que considera que a Câmara deve ajudar as escolas e os seus estudantes, dando o exemplo da tabela de *rankings* que saiu a nível nacional e onde as escolas do concelho estão muito mal cotadas; relativamente à educação e no que concerne à alimentação nas escolas referiu o facto de existirem queixas quanto à quantidade de comida fornecida aos alunos, sendo importante ter a certeza que estas situações estão colmatadas; quanto ao plano de atividades, bem como às questões de facilidades no arrendamento, a Câmara deveria ajudar os jovens a poder vir habitar em Loures.

Beatriz Goulart, representante da Assembleia Municipal pelo PCP-PEV-CDU, considera que relativamente à questão levantada pelo conselheiro Pedro Lopes, no que concerne à educação, isso deve ser discutido num plano de atividades relativamente à Educação e não à Juventude.

Ricardo Cardoso, representante da Associação Faz Por TI, concorda com o que o conselheiro Carlos Moreira referiu, em relação ao parecer e ao orçamento. Relativamente à associação que representa, considera que as reuniões de Conselho Municipal são monótonas, não sendo proveitosas em termos práticos, sendo que há dois anos que a sua associação aguarda pela cedência de um espaço físico para a instalação da sede.

O Presidente do CMJ informou que esta é a reunião mais participada dos últimos anos e que considera ser este um órgão muito importante, dando a sua opinião sobre as temáticas abordadas. Voltou a questionar os conselheiros sobre qual o método para a emissão do parecer.



Após longa discussão foram submetidos ao conselho duas hipóteses; ou se aceitam as opiniões dadas em reunião ou redige-se um parecer coletivo. Ficou decidido que as opiniões dadas no decorrer da reunião serão consideradas como parecer.

No ponto 7 da ordem de trabalhos – Outros assuntos – o Presidente passou a palavra ao 1.º secretário para que desse conta das atividades desenvolvidas no Departamento de Cultura, Desporto e Juventude.

O Presidente questionou os conselheiros sobre outras questões que entendessem apresentar.

Rafael Simões, em representação da Associação de Estudantes Escola Secundária de São João da Talha, congratulou a Câmara pela reunião que teve com o técnico do associativismo juvenil, nomeadamente sobre os esclarecimentos de possíveis apoios camarários à associação de estudantes da sua escola. Questionou ainda sobre a possibilidade de abertura de um portão nas traseiras da escola que frequenta, o que iria resolver vários problemas, dado que considera que a escola não tem a melhor localização, até pela proximidade de «paragem de autocarro» nesse local.

Relativamente ao pavilhão José Gouveia, Rafael Simões, na sua qualidade de representante dos interesses dos alunos da escola, tendo contextualizado todo o processo envolto à construção do pavilhão relativo ao ano de 1993, referiu-se a diversas dificuldades no normal desenrolar das aulas da disciplina de educação física, ora pela realização de outras atividades de índole camarária, ora por falta de condições materiais (falta de gás e avarias de equipamento), e que se traduzem em prejuízos diversos para a escola e para os alunos, não obstante o pagamento mensal da escola à câmara municipal.

Vasco Touguinha, em representação da Juventude Social Democrata, solicitou que lhe fosse facultado o orçamento transversal para a juventude.

João Ramos, representante da JCP, referiu que gostaria de incluir na calendarização do «Março Jovem» a eliminatória do concurso de bandas do palco «Novos valores», a decorrer no dia 16 de março, no Pavilhão de Macau, atividade esta da iniciativa da JCP.

A terminar, o Presidente do CMJ esclareceu:

- ao conselheiro João Ramos, que para tal suceder a candidatura deve ser realizada agora de modo a que esta possa ainda integrar o programa;
- relativamente às questões colocadas pelo conselheiro Rafael Simões, que as escolas secundárias (como é o caso da Escola de São João da Talha) são da responsabilidade do Ministério da Educação, apesar da CML ter relação institucional com as escolas secundárias. No que concerne à questão do portão, é uma questão



que deverá ser colocada à direção da Escola, que é quem detém a responsabilidade para resolver a situação. Relativamente ao Pavilhão José Gouveia informou que em 1993, quando foi construído o pavilhão, ao abrigo de fundos comunitários, do programa PRODEP, o pavilhão surgiu porque infelizmente neste país, foram e continuam a ser construídas escolas sem serem dotadas de pavilhões gímnodesportivos, como foi o caso da Escola Secundária de São João da Talha. E neste caso construiu-se um pavilhão para dar resposta (durante o dia) à escola para a prática da educação física por parte dos alunos e (durante o fim de tarde/noite e fins-de-semana) à comunidade. Disse ainda que foi construído naquele local o pavilhão, porque na escola não havia espaço. Por vezes há atividades do município que levam à impossibilidade da utilização do pavilhão para a prática desportiva, isto sucede também noutros pavilhões do concelho; no entanto, isto está previsto no clausulado; quem faz a gestão é a CML e sempre que há necessidade de levar a cabo determinadas iniciativas não permite que outras se possam realizar.

Nada mais havendo a tratar foi dada por encerrada a reunião às 21.50h, tendo sido elaborada a presente ata que, depois de lida e aprovada foi assinada pelo Presidente da Mesa do Plenário.

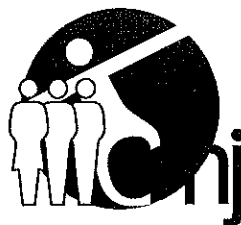
Estiveram presentes os seguintes Conselheiros: (ver ficha de presenças em anexo)

Presidente da Mesa do Plenário:

1.º Secretário:

2.º Secretário:

Loures, 06 de fevereiro de 2018



conselho
municipal
de juventude
Loures

FICHA DE PRESENÇA

ACTO | Reunião ordinária

DATA | 06/02/2018

HORA | 18h30m

LOCAL | Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte



conselho
municipal
de juventude
Loures

MEMBROS COM DIREITO A VOTO			
QUALIDADE	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Membros de cada Partido Político com representação na Assembleia Municipal	PS	João Pedro Lourenço	
	CDU-PCP-PEV	Beatriz Goulart Pinheiro	<i>BGP</i>
	PPD/PSD	Pedro Castanheira Lopes	<i>PC</i>
	BE	Carlos Gonçalves	<i>CG</i>
	PAN		
	CDS-PP	<i>JURGE SANTOS</i> Lizette Carmo	<i>Lizette Carmo</i>
	PPM	Bruno Miguel Nunes	<i>BMN</i>
Representante do Município no Conselho Regional da Juventude			
Juventudes Partidárias	Juventude Socialista	Hélio Bernardo	
	Juventude Comunista Portuguesa	<i>Jacob Ramos</i>	<i>JRamos</i>
	Juventude Social Democrata	Vasco Touguinha	<i>Vasco Touguinha</i>
	Juventude Bloco de Esquerda		
	Juventude PAN		
	Juventude CDS-PP		
	Juventude PPM		
	Ecolojovem		
Associações Juvenis do Município inscritas no RNAJ	AIDGLOBAL - Acção e Integração para o Desenvolvimento Global	<i>RITA LOPES</i> Susana Damasceno	<i>Rita Lopes</i>
	AJAC – Associação Juvenil de Atividades Culturais	António Silva	
	AMRT – Associação para a Mudança e Representação Transcultural	Sandra Delgado	
	Movimento Jovem	João Moreira	
Agrupamentos do CNE – Corpo Nacional de Escutas e Grupos de Escuteiros de Portugal	CNE – Núcleo Moinhos de Vento	<i>MARIA JOSÉ GIL</i> António Soeiro	<i>Maria José Gil</i>
	CNE – Agrupamento 1023 – São Julião do Tojal	José Augusto	
	CNE – Agrupamento 1243 – Bobadela	Luís Pereira Ribeiro	<i>Luís Pereira Ribeiro</i>
	CNE – Agrupamento 582 – Moscavide	Luís Alberto Lopes	<i>Luís Alberto Lopes</i>
	CNE – Agrupamento 895 – São João da Talha	Célia Barbeitos	
	CNE – Agrupamento 905 – Sacavém	Tiago Jorge Francisco	
	CNE – Agrupamento 1287 – Portela	Anabela Pereira	
	CNE – Agrupamento 594 – Camarate	Ruben Alves	
	CNE – Agrupamento 495 – St.º Ant.º Cavaleiros	Rui Miguel Capelas	<i>Rui Capelas</i>
	CNE – Agrupamento 1349 – Loures	<i>PAULA FLORENÇIO</i> Jose Oliveira	<i>Paula Florençio</i>
	Ass. de Escoteiros de Portugal - Grupo 208 St.º Ant.º Cavaleiros	Carlos Farinha	



conselho
municipal
de juventude
Loures

CONSELHEIRO COM QUALIDADE DE OBSERVADOR				
QUALIDADE	ENTIDADE	REPRESENTANTE	ASSINATURA	
Associações sedeadas no concelho que desenvolvem atividade relacionada com a Juventude	Ass. Luis Pereira da Mota – Espaço Jovem Clube da Malta	Alexandra Nascimento		
	AEC – Associação Escola com Vida	Maria João Sampaio		
	Raise it Now	Filipe Espinha		
	SFUP – Sociedade Filarmónica União Pinheirense	Joana Lopes		
Associações Juvenis não registadas no RNAJ	Constituídas legalmente	Juventude Mariana Vicentina	Silvia Fialho Frederico do Brasil	
		Associação Jovens de Moscavide	Carlos Cardoso	
		ISA - Associação Juvenil Ideias e Soluções Associadas	Rafael Garcia	
		Associação Portuguesa de Capoeira	Ana Rodrigues	
		Juventude Agostiniana Portuguesa	João Campos	
		Associação Filadélfia	João Paulo Costa	
		Associação Juvenil Kapta Krer +	Daniela Mendes	
		Associação Voz do Querer	Cátia Malveiro	
		Associação Faz por Ti	Ricardo Cardoso	
	AE Esc. Sec. Dr. António Carvalho de Figueiredo			
	AE Esc. Sec. da Portela			
	AE Esc. Sec. de São João da Talha	Rafael Simões	Rafael Simões	
	AE Esc. Sec. de Sacavém			
	AE Esc. Sec. José Cardoso Pires (SAC)			
	Não constituídas legalmente	Associação Jovens da Talha	Carlos Moreira	Carlos Moreira
		AE Esc. Sec. José Afonso		
		AE Esc. Sec. de Camarate		
		Associação de Estudantes do IPTRANS – Instituto Profissional de Transportes	MARCIA MONTEIRO	Marcia Monteiro
		AE EB 2/3 Gaspar Correia		
AE EB 2/3 Mário de Sá Carneiro Camarate				
AE da Escola EB Maria Veleda				

